



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

--- QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO
REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ. -----

--- Aos vinte e oito dias de Setembro do ano de dois mil e dez, pelas dezasseis horas e quarenta e três minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, na Casa do Povo da freguesia de Almagreira, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal;-----
2. 2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Vila do Porto do ano financeiro de 2010.-----
3. 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto para o ano financeiro de 2010. -----
4. Constituição do Conselho Local de Educação. -----
5. Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Vila do Porto. -----
6. Regulamento provisório do Conselho Municipal de Segurança.-----
7. Imposto Municipal sobre Imóveis Taxas aplicáveis para cobrança no ano de 2011.-----
8. Taxa Municipal de Direitos de Passagem.-----

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Carlos Manuel de Medeiros Puim Arruda, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, José de Andrade Melo, Rui Alexandre dos Reis Arruda, Armando de Melo Soares, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, José da Ascensão Cabral Branco, Maria Dulce de Oliveira Resendes, Marco António Braga Chaves, Marco José Moura Coelho, Ernesto Valério Andrade Pacheco, Rui Manuel Custódio Curado, António Miguel Afonso Marques. -----

-- Presente o deputado municipal Marco António Braga Chaves, ao abrigo do art.º 53º do Regimento da Assembleia Municipal substituiu a deputada Vera Mónica Cabral Jesus.-----

4.ª Reunião Ordinária – 28 de Setembro de 2010



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

--- Não compareceu à sessão o deputado municipal Diniz Gabriel Sousa Rezendes. -----

-- **Presidentes de Junta:** Antonino Moura Melo (Almagreira), Aldeberto José de Loura Chaves (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro) e Manuel Eduardo Pereira Cambraia em substituição do Presidente da Junta de (Vila do Porto). -----

--- Não compareceu à sessão o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, André Bairos Moura.-----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Roberto Furtado Lima de Sousa. -----

--- Ausências: Nélia Maria Coutinho Figueiredo, Aida Maria Melo Amaral Reis dos Santos e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, informou os Deputados que a acta da última sessão não seria entregue devido a um problema técnico com o segundo CD de gravação. Assim, irá ser entregue parte da acta, onde os Deputados farão chegar à Assembleia os assuntos que não estão plasmados na mesma, para a sua conclusão. -----

---- Em seguida passou-se ao período de Apresentação de Votos, tendo sido apresentados quatro votos; um do Partido Social-Democrata pelo Deputado Rui Arruda, dois do Partido Socialista pelos Deputados José de Melo e Dulce Resendes e um da Coligação Democrática Unitária pelo Deputado Marco Coelho. Os Votos apresentados e postos à votação, sendo aprovados por unanimidade, os quais ficarão apensos a esta acta. -----

---- **Período de intervenção aberto ao público:** foi aberto o período de intervenção ao público, de acordo com o regimento da Assembleia Municipal no seu artigo 20º, não se registando munícipes interessados em intervir.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

--- Foi aberto o período Antes da Ordem do Dia, onde se inscreveram os deputados municipais Rui Arruda; Dulce Resendes; Marco Coelho; Antonino Melo; José de Melo; José Branco; Carlos Arruda; Jorge Santos; Lubélia Chaves; Miguel Marques; Valério Pacheco e Aldeberto Chaves. -----

--- Foi dada a palavra ao deputado municipal Rui Arruda, que em primeiro lugar deu os parabéns pela realização da assembleia na freguesia de Almagreira. De seguida destacou o que a autarquia tem feito, nomeadamente na rede de abastecimento de água a diversas zonas do concelho de Vila do Porto, dando como exemplo Santana e Pedras de São Pedro; na rede de esgotos da Rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda; na recuperação de diversos equipamentos e maquinaria da autarquia para apoio às obras; às obras feitas em parceria com as diversas juntas de freguesia em caminhos de acesso; o protocolo entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários para a existência de nadadores salvadores nas diversas baías; as festas realizadas pela autarquia e o apoio dado às diversas entidades, quer monetário querem logístico na realização dos seus eventos. Falou em especial na organização da Maré de Agosto no que respeita à segurança e limpeza das zonas envolventes bem como a colocação de um hospital de campanha, criticando no entanto os moldes como se processou o trânsito nos acessos à Praia Formosa. Por fim solicitou ao Presidente da Câmara um balanço de como correu a época balnear nas diversas baías; um balanço das festas municipais; e em que ponto se encontra a Empresa Municipal; mostrou ainda o seu descontentamento com as cores que se tem utilizado na pintura de algumas casas. -----

---- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, onde referiu que é com todo o prazer que estão na freguesia de Almagreira e lamenta a quase inexistência de pessoas na Assembleia. Em relação ao que referiu o deputado municipal Rui Arruda, disse que na realidade o trânsito na Maré de Agosto não correu bem; que pensaram em fazer uma zona de estacionamento na freguesia de Almagreira, deslocando as pessoas em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

transportes públicos para a Praia, mas a empresa local não tem capacidade de resposta quer de autocarros quer de motoristas. Referiu ainda que os automobilistas também não respeitam nem a Polícia nem os sinais e placares colocados ao longo da estrada, ficando o trânsito muito complicado. É um assunto a rever para o próximo ano. Quanto a balanço da época balnear, considera que foi bastante positivo, apesar de se terem efectuado alguns salvamentos, não tiveram nenhum acidente grave a registar. As zonas balneares mantiveram-se sempre limpas, com excepção de alguns problemas verificados na piscina dos Anjos com a renovação da água. Quanto ao balanço das festas, referiu que houve algumas vozes discordantes acerca da montagem do palco na estrada principal de Vila do Porto para as festas 15 de Agosto, mas que o objectivo foi concentrar as festas junto ao jardim municipal, as pessoas aderiram e foram bem sucedidos. Relativamente às festas do São João, em parceria com a Câmara do Comércio e com a Feira Agrícola, considera que foram um sucesso, num espaço digno, aprazível e com uma animação bastante boa. Quanto às festas realizadas por outras entidades, salienta o reforço orçamental, o apoio logístico e a montagem do novo palco nas diversas festas dando outras condições aos artistas e outra dignidade às mesmas. -----

---- No que se refere à Empresa Municipal, informou estar quase concluído o projecto de remodelação do Mercado Municipal, onde espera que dentro de um mês já possa ser apresentado, informou ainda que irão também adquirir o terreno atrás do mesmo para fazer um parque de estacionamento; está em fase de conclusão o projecto dos campos de ténis, que serão construídos nos terrenos no interior do Complexo Desportivo, ao lado do campo de futebol; foi efectuado também o levantamento topográfico das traseiras da Câmara Municipal, onde irão ser demolidas aquelas casas e lançar um concurso de ideias para um parque de estacionamento, com a possível expansão do município. Relativamente à biblioteca municipal terminou o prazo da recepção dos currículos, de seguida irão constituir o júri para proceder às entrevistas dos candidatos e respectiva



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

selecção; foi também remodelado o projecto de ampliação da zona industrial, é um projecto que transita da autarquia anterior, mas foi necessário adapta-lo aos tempos actuais nomeadamente com estudos geológicos que na altura não eram obrigatórios. No que respeita às cores da pintura das moradias, estas estão de acordo com a paleta de cores propostas no plano de salvaguarda de Vila do Porto. -----

---- De seguida foi dada a palavra ao deputado municipal Carlos Arruda que também deu os parabéns pela descentralização das reuniões da Assembleia Municipal. Criticou a mesa da Assembleia pelo prazo das convocatórias que não estão de acordo com o regimento e depois falta tempo para preparar a reunião da Análise Prévia e da Assembleia. Em relação à autarquia, passado quase um ano de mandato, gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara quais são as obras que foram feitas, pois é uma informação que não passa nem para os deputados da oposição nem para os munícipes; para quando a existência do boletim municipal que tarda em aparecer e que foi tão criticado nas primeiras assembleias pela inexistência do mesmo pela anterior autarquia. -----

---- Em resposta o Sr. Presidente referiu que em todas as Assembleias apresenta o relatório da actividade da Câmara Municipal onde estão lá os trabalhos que a autarquia tem efectuado, contudo referiu alguns exemplos do têm feito desde o principio do mandato. Devido ao Inverno rigoroso a autarquia tem tido custos enormes, custos estes que não estavam previstos no orçamento, com levantamento de muros de grande porte e quebradas; têm efectuado reforços no abastecimento de água por várias zonas; no saneamento básico, também fizeram grandes obras umas previstas e outras não, nomeadamente na rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda, obra esta que já devia ter sido resolvida pela autarquia anterior; vários caminhos que já podiam estar resolvidos que é o caso da Lapa, o caminho da Alagoa e da Terça com parceria da Junta de Freguesia de Santo Espírito; foram adquiridos e entregues às Juntas de Freguesia de Santo Espírito e Santa Barbara dois *dumpers* novos; foi efectuado o reforço de água a Valverde, Santana e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

Pedras de São Pedro, todo o resto está reflectido e elencado nos relatórios da actividade municipal. Em relação ao boletim municipal, informou de que já dispõe de muita documentação compilada e a partir do próximo mês de Outubro irão admitir um estagiário L com formação nesta área para a sua elaboração. -----

---- Foi dada a palavra ao deputado municipal Marco Coelho que também criticou a inexistência do boletim municipal, uma vez que o relatório da actividade da autarquia não chega aos munícipes. Referiu que é a favor que as Assembleias Municipais funcionem no horário pós laboral para as pessoas poderem aderir às mesmas, colocarem as suas questões e ouvirem o que a autarquia tem a dizer. Mostrou a sua preocupação pela intenção da empresa SATA tirar o voo das quartas-feiras de manhã da escala entre São Miguel e Santa Maria e elaborou um documento sobre o assunto para ser votado na Assembleia, no entanto acha que deveria ser um documento com o acordo de todos os partidos a ser enviado ao Governo Regional. Referiu que a representação da CDU na Assembleia Regional já fez chegar um requerimento com esta preocupação. Questionou o Sr. Presidente da Câmara acerca dos apoios que foram atribuídos aos clubes e associações; se o Clube Asas do Atlântico solicitou algum apoio para aquisição de um emissor; qual o ponto de situação do Forte de São Brás; criticou sobre o vestuário dos trabalhadores da autarquia e qual o valor gasto com a viagem dos nossos idosos ao Continente? Em relação às obras realizadas nos caminhos na freguesia de Santo Espírito gostaria de ouvir a opinião do presidente da Junta sobre as mesmas. -----

---- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que esclareceu o seguinte: Quanto ao apoio aos clubes, o Clube os Marienses receberam à volta de cinquenta e cinco mil euros, vinte cinco mil para a formação e trinta mil para a promoção de Santa Maria através das suas equipas de Andebol e Voleibol, o Clube ANA recebeu vinte cinco mil euros para a formação. Quanto ao emissor do Clube Asas do Atlântico a autarquia não foi contactada para apoio do emissor. No que respeita ao Forte de São Brás já têm toda a pedra serrada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

em armazém, assim como as grelhas para as caleiras; informou ainda que vão pedir um orçamento para alterar o pavimento para calçada e que continuam à espera de autorização para demolir a casa da Alfândega. Quanto à viagem dos idosos a autarquia suportou as passagens aéreas -cerca de dez mil euros, todo o resto foi pago com trabalho e dinheiro dos próprios. Quanto ao vestuário dos trabalhadores da autarquia garantiu que até ao final de Dezembro deste ano todos os funcionários vão estar devidamente equipados e fardados. -----

---- O deputado municipal Antonino Melo, presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, informou que a autarquia fez um reforço de água em todos os caminhos na freguesia. Falou sobre o mau funcionamento da empresa de transportes aéreos SATA para com a ilha de Santa Maria, nomeadamente nos lugares cativos para as urgências do Centro de Saúde de Vila do Porto que deixaram de existir e em relação à carga transportada no voo directo Lisboa/Santa Maria, às quintas-feiras que não satisfaz os diversos empresários marienses. Considera que sendo o único voo semanal para a ilha deveriam dar prioridade à carga mariense em detrimento da carga micalense. -----

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara que lamentou todas estas posições da Empresa de Transportes Aéreos SATA com a Ilha de Santa Maria e é da opinião da Assembleia Municipal pedir alguns esclarecimentos ao Governo Regional. -----

---- Foi dada a palavra ao deputado municipal José de Melo que congratulou-se com a descentralização da Assembleia Municipal numa freguesia pela primeira vez, mas lamenta a fraca participação das pessoas, quer nesta Assembleia quer em outros eventos semelhantes, de onde as pessoas estão cada vez mais arredadas. Depois teceu alguns comentários acerca do executivo Camarário, onde realçou as árvores do Jardim Municipal que espera até Outubro sejam recolocadas; a falta de água no lugar de Malbusca durante vários dias; referiu que há um compromisso com os eleitores da criação de um plano municipal de água, mas para tal, deve ser feito um levantamento rigoroso dos recursos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

água existentes, problemas, captação, distribuição e resolução. Relativamente às escolas criticou o atraso na abertura da mesma devido a pinturas, onde devia haver outro planeamento e gestão de recursos. Acerca do canil/gatil diz que é urgente avançarem com a construção do mesmo por se estarem a passar algumas situações com o abandono de animais, que não dignifica em nada a nossa ilha. Em seguida deu os parabéns pelo quinquagésimo quinto aniversário da ARDE, onde a nossa Câmara está representada na direcção com a vice-presidência, pela maneira digna como as coisas foram feitas e pedia às Juntas de Freguesia para fazerem um balanço da exposição, já que tiveram todas representadas. Pediu ao Sr. Presidente da Junta de Almagreira, para fazer uma pequena intervenção sobre as problemáticas, potencialidades e outros assuntos que tenham relevo para a sua comunidade, fazendo algumas críticas ao abandono do património da freguesia, dando como exemplos os chafarizes, os fornos de cal, as moagens, o forte de São João Batista, etc. Por fim questionou a Câmara sobre algumas promessas feitas ao eleitorado, nomeadamente a protecção de toda a orla marítima da Praia Formosa, construção de um pontão na baixa do Vigário para acostagem de pequenas embarcações, plano e ordenamento no espaço da Maré de Agosto, criação na estrada de Malbusca de um parque de estacionamento para 150 viaturas, esperando que dentro de três anos esteja tudo cumprido. -----

---- Em resposta o Presidente da Câmara disse que, quanto às árvores do jardim estão encomendadas e vão ser recolocadas o mais breve possível; relativamente à falta de água em Malbusca houve duas razões para o acontecido, uma foi a rotura num tanque, a outra as captações de água, os furos e os depósitos são os mesmos à trinta anos e o consumo triplicou, estão atentos ao problema e vão tentar resolve-lo. Quanto às escolas reconhece que houve uma falha na escola da Vila, assumindo o acontecido, referiu que o Presidente do Conselho Executivo preferiu atrasar a abertura em uma semana, já que a Câmara estava disponível para parar as pinturas e recomeçar nas férias do Natal. Em relação ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Haniel'.

canil/gatil, dispõem de quinze mil euros para a obra que irá ser feita nos terrenos da antiga garagem da Câmara, mas verificou-se que estes não estão registados no nome da autarquia, o que veio atrasar todo o processo. Por fim, às diversas críticas feitas à autarquia disse que ainda faltam três anos e que irão honrar os seus compromissos. -----

---- Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Jorge Santos onde realça que a Expo-freguesias foi uma boa iniciativa para a divulgação das respectivas freguesias, mas lamenta a falta de dinheiro para a promoção das mesmas. -----

---- Tomou a palavra a deputada municipal Dulce Resendes, que questionou a Câmara sobre os seguintes assuntos: caminho velho do cais, acesso muito frequentado, principalmente por iatistas, está em muito mau estado e deveria ter uma intervenção para o seu melhoramento; a conclusão da obra de requalificação do forte de São Brás; o problema de esgotos na rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda, onde não vê um fim à vista, pois abrem e fecham buracos constantemente. Não sendo esta uma solução definitiva, para quando a programação do saneamento básico para Vila do Porto, por último falou do lixo e dos veículos de descarga atrás do supermercado Solmar, que tem trazido muitos problemas aos moradores naquela rua. -----

---- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que esclareceu o seguinte: a respeito do caminho velho do cais, diz que na realidade está com poucas condições de acesso, pois o piso não é o melhor, mas é intenção da câmara uma intervenção para o futuro; quanto ao saneamento básico na rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda referiu que era um assunto que já se arrastava à mais de vinte anos e só agora foi resolvido e ao contrário do que a deputado Dulce Resendes disse, a obra é definitiva; em relação ao forte de São Brás disse que estão à espera de um orçamento de uma empresa de calceteiros, para a sua conclusão, realçando que é uma obra orçamentada em quatrocentos mil euros, que já vem da anterior autarquia, que não está no seu manifesto, mas vão ter que acabá-la. -----

--- De seguida interveio o deputado municipal José Branco, questionando o presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

sobre o ponto de situação e registo do património municipal, nomeadamente dos terrenos do campo de futebol e dos terrenos da rua do mercado. Gostaria também de saber o ponto de situação em relação a obras emblemáticas e importantes para Santa Maria como o saneamento básico de Vila do Porto, a rede viária municipal e a melhoria do jardim municipal. -----

--- Foi-lhe respondido que já foi feito um levantamento topográfico destes terrenos e de outros para fazer o registo em nome da autarquia, mas existem algumas situações complicadas nomeadamente com os terrenos da rua do Mercado, pois não existe qualquer escritura destes, afectando tanto os moradores, como a autarquia nomeadamente com o parque de estacionamento, não podendo provarem que são os legítimos donos. Quanto à rede viária, tinham orçamentado para este ano a estrada do Forno, Santana e Almas em Santo Espírito. A empresa Técnica, apresentou uma proposta para uma solução mais barata que é repor estes pavimentos com a chamada “camada de desgaste” e com o mesmo orçamento fariam mais duas estradas, sendo uma obra candidatável, com a particularidade da própria empresa fazer o projecto da candidatura gratuitamente, prevendo arrançar com as obras no próximo ano. A obra no jardim municipal também é para avançar, mal estejam resolvidos os problemas jurídicos para a demolição das casas. -----

--- Foi dada a palavra à deputada municipal Lubélia Chaves, que falou de alguns projectos e obras que a câmara pretende executar, nomeadamente o projecto do mercado municipal, o projecto para o campo de ténis, o projecto para os parques de estacionamento para traseira do mercado e da câmara municipal e o projecto da zona industrial. Se são projectos com financiamento definido e se são candidatáveis a fundos comunitários. Questionou o presidente a respeito das lombas que foram retiradas junto à Escola BI/S de Santa Maria no fim do ano lectivo e não foram repostas no início do decorrente ano. Por fim mostrou a sua preocupação em relação à segurança da pala da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

piscina dos Anjos. -----

--- Em resposta o presidente disse que em relação à pala da piscina dos Anjos também é uma preocupação da autarquia e que na sua opinião deve ser partida, devendo fazer-se uma requalificação de toda a zona balnear. Em relação aos projectos a câmara dispõe de uma verba de aproximadamente de cinco milhões do Proconvergência para apresentar candidaturas, irão candidatar a ampliação da zona industrial, o parque de estacionamento atrás do município, e provavelmente a rede viária. Os campos de ténis não serão candidatáveis e o mercado municipal não deve ser objecto de candidatura, uma vez que conseguiram um empréstimo com condições bastante vantajosas. Quanto às lombas junto à Escola não vão ser repostas por serem demasiado agressivas. -----

--- O deputado municipal Miguel Marques questionou o presidente se a localização do palco nas festas 15 de Agosto é para manter; quais foram os benefícios para a empresa municipal com o contrato de exclusividade com a REFECOM; quais os valores gastos pela autarquia no almoço que ofereceu aos seiscientos idosos que vieram de Ponta Delgada, onde não vê que benefício poderá trazer à ilha e por fim saber se a câmara dará prioridade no concurso de bibliotecário a jovens ou a reformados. -----

--- Em resposta o Presidente da câmara referiu que o palco poderá ter outra localização, mas sempre dentro do mesmo espaço, dependendo da demolição das casas do jardim municipal. O contrato de exclusividade com a REFECOM foi uma negociação entre duas empresas. O almoço aos idosos, a câmara teve poucos gastos já que houve muitos patrocínios e a ajuda de uma equipa de voluntários. Quanto aos concursos para a biblioteca irão dar prioridade às pessoas mais jovens. -----

--- O deputado municipal Ernesto Pacheco questionou a presidência se os problemas de construção que afectavam a biblioteca já estão solucionados, referiu-se também à deficitária recolha de lixo verificado na zona balnear de São Lourenço e por fim referiu que os imprevistos com as intempéries não é desculpa para o não cumprimento das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

promessas feitas durante a campanha eleitoral. -----

--- Em resposta o Presidente informou que quanto à biblioteca municipal o essencial já está resolvido para a sua abertura, quanto à recolha do lixo em São Lourenço admite que houve algumas falhas por falta de recipientes, por fim referiu que o que prometeu aos marienses na campanha eleitoral é para cumprir. -----

---- Foi dada a palavra ao presidente da junta freguesia de Santo Espírito que questionou a autarquia se vão dar continuidade à obra do caminho da Glória. -----

---- O presidente da câmara respondeu que já têm a verba para a referida obra. -----

---- O presidente da Assembleia Municipal abriu um espaço para discussão da proposta apresentada pelo deputado Marco Coelho em relação ao novo horário da empresa SATA para a ilha de Santa Maria e às preocupações e descontentamento do deputado Antonino Melo em relação à mesma Empresa. Houve algumas considerações dos vários deputados e foi aprovado por unanimidade reunir a comissão permanente para redigir dois documento distintos à empresa SATA e ao Governo Regional com as pretensões da Assembleia Municipal. -----

---- O Presidente da Câmara pediu a palavra onde fez uma proposta à Assembleia Municipal para elaborarem um documento para entregarem ao Governo Regional no sentido de, aproveitando a obra de protecção e requalificação na baía de São Lourenço, ser o momento certo para a construção de uma nova piscina para o local, já que estão criadas todas as condições para o referido. Depois de várias considerações dos deputados municipais, esta proposta ficou também para ser redigida pela comissão permanente. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal apresentou a Ordem do Dia para discussão e aprovação.-----

---- Ponto Um - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do Municipal. -----

---- Tomou a palavra o deputado municipal Marco Coelho onde fez algumas considerações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

sobre o documento, nomeadamente sobre a cedência gratuita do Complexo Desportivo à Escola BI/S de Santa Maria. -----

---- O Presidente da Câmara respondeu que o Conselho Executivo da escola não tinha verba orçamentada para a utilização daquele espaço, contudo a Câmara não podia deixar de prestar este serviço público mesmo sem pagamento. -----

---- De seguida procedeu-se à leitura do parecer da Análise Prévia pelo segundo secretário.

---- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, onde deu algumas explicações aos documentos que se refere o Ponto Dois – “2ª Revisão ao Orçamento da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Vila do Porto do ano financeiro de 2010” e ao Ponto Três – “2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e Actividades mais Relevantes da Câmara Municipal de Vila do Porto para o ano financeiro de 2010”, que depois de analisados e discutidos pelos diversos deputados foram aprovados por maioria. Ponto Dois - onze votos a favor, dez do Partido Social Democrata e um da Coligação Democrática Unitária e sete abstenções do Partido Socialista. Ponto Três – onze votos a favor, dez do Partido Social Democrata e um da Coligação Democrática Unitária e sete abstenções do Partido Socialista. -----

---- Ponto Quatro – Constituição do Conselho Local de Educação – O presidente da Assembleia Municipal informou a bancada que houve uma alteração da legislação com a entrada do Decreto Legislativo Regional 17/2010 de 13 de Abril, que prevê a inclusão de três membros da Assembleia Municipal eleitos pelo método D’Hondt. Foram apresentadas duas listas. Lista A – José de Melo, Dulce Resendes e Aldeberto Chaves. Lista B – Rui Curado, Paulo Batista e Mauro Ferreira. Decorreu a votação com sete votos para a lista A, nove votos para a Lista B e uma abstenção. Foram eleitos para o Conselho Local de Educação os deputados Rui Curado, José de Melo e Paulo Batista. -----

---- Ponto Cinco – Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Vila do Porto – Tomou a palavra o deputado municipal Ernesto Pacheco que felicitou a Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

pela criação do Conselho Municipal da Juventude, que é algo que as juventudes dos diversos partidos já almejavam à bastante tempo. Chamou a atenção para artº 15º alínea c) e artº 10º alínea b). Depois de analisado foi proposto retirar as referidas alíneas dos respectivos artigos. O documento foi posto à votação onde foi aprovado por unanimidade.

---- Ponto Seis – Regulamento Provisório do Conselho Municipal de Segurança – Foi dado uma explicação do referido regulamento pelo Presidente da Assembleia Municipal onde fez referência à alínea i) e j) do art 4º. Na alínea i) foram propostos os seguintes organismos de assistência social: Santa Casa da Misericórdia, Recolhimento Santa Maria Madalena e Associação Salvaterra. Na alínea j) foram propostas as seguintes associações económicas, patronais e sindicais: Câmara de Comércio e Indústria, Associação Agrícola, Associação de Pescadores e Associação Sindical Mariense. O Documento foi posto à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

---- Ponto sete – Imposto Municipal sobre Imóveis Taxas aplicáveis para cobrança no ano de 2011 – Não houve inscrições para discussão e apreciação do referido documento que foi posto à votação com doze votos a favor e cinco abstenções do Partido Social Democrata. O Deputado Armando Soares pediu a palavra para justificar que a sua abstenção, deve-se exclusivamente aos cortes orçamentais dados às autarquias, senão, votaria contra, pois acha que o imposto deveria ser taxado pelo mínimo. -----

---- Ponto oito – Taxas Municipal de Direito de Passagem – Não havendo inscrições o documento foi posto a votação, onde foi aprovado por unanimidade. -----

---- Eram vinte e duas horas e quarenta minutos quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

--- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que eu, Mauro Delmar Bettencourt Ferreira, 1º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada Unanimidade e vai ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

assinada. -----

Paulo Henrique Sousa B.H.
João Filipe Botelho Costa
(Alameda)